



ESFOSUAS/PE

*Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco*

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD**

Secretaria Executiva de Assistência Social

Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

Universidade Federal Rural de Pernambuco / Fundação Apolônio Salles

CURSO

POBREZA, ESTIGMA E POLÍTICAS PÚBLICAS QUE PROMOVEM EQUIDADE

Módulo I

Pobreza e políticas públicas no Brasil

Facilitadora: Nírive Fonseca Machado
Agosto/2023

O Curso

CONTEÚDO DESSE MÓDULO

- Conceito de pobreza;
- A constante busca por legitimidade das políticas de enfrentamento à pobreza;
- Mecanismos de mensuração e identificação da pobreza para políticas públicas: antecedentes, objetivos, público – alvo, dados atuais;
- As políticas sociais para enfrentamento da pobreza no Brasil;

Qual o significado e a viabilidade desse objetivo?

Uma ação a ser efetuada a curto prazo
(*é urgente*)

**Sobre “erradicar
a pobreza”**

Acabar com algo de modo a cessar sua
existência

No sentido de ‘extirpar’ suas causas

Diferentes acordos e compromissos internacionais :

- Declaração Universal de Direitos Humanos (1948);
- Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966);
- Reunião de Cúpula Mundial de Desenvolvimento Social (1995);
- Reunião de Cúpula do Desenvolvimento do Milênio (2000)

*A partir do que foi se gestando nesses acordos, os **pobres são titulares de direitos que devem ser garantidos pelos estados** e a erradicação da pobreza passa a ser essencial para o respeito da dignidade humana de todas as pessoas.

Por que se preocupar com a pobreza?

Pensar na pobreza significa identificar uma situação inaceitável e injusta numa dada sociedade

O percurso histórico das definições de pobreza

- **Início do Sec. XX:** Alimentação, aluguel e acesso a bens básicos;
- **Década de 80:** Isolamento, impotência, exclusão, falta de acesso a oportunidades;
- **Década de 90:** o conceito de bem-estar aparece como sinônimo de ausência de pobreza

ONU cria o conceito de **Desenvolvimento Humano**

- Oportunidade
- Escolha
- Liberdade
- Dignidade
- Autoestima
- Respeito do próximo



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

O que são: Índice de Desenvolvimento Humano - IDH e Índice de GINI?

<https://youtu.be/CWeJdyQkiIQ>

MEDIDAS

Pobreza absoluta – tem como princípio norteador as necessidades básicas

Como mensurar a pobreza?

A experiência do Banco Mundial: **1 US\$ por dia**
- Indicador oficialmente adotado pela Reunião de Cúpula do Milênio para monitorar a meta de reduzir a extrema pobreza;

Limitações:

Como definir o que é básico?

Como comparar com outras realidades?

Como adequar o conceito de básico ao longo do tempo?

MEDIDAS

Pobreza relativa

Crítica à abordagem baseada em padrões absolutos

Como mensurar a pobreza?

- Subestimação da pobreza em países desenvolvidos;
- Refere-se às condições objetivas de privação que afetam pessoas em **comparação com outros membros da sociedade**, levando à exclusão de pessoas e grupos do estilo de vida socialmente desejável.
- Adotado pela União Europeia para a redução dos *déficits* de bem-estar

Limitações:

Pode variar muito dependendo da localidade



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

MEDIDAS

POBREZA SUBJETIVA

Combinação da pobreza absoluta com a relativa e pressupõe **saber dos próprios indivíduos** suas **necessidade de consumo e previdência social**

**Como mensurar
a pobreza?**

Limitações:

Alto índice de variabilidade

Dificuldade de mensuração

Dificuldade para comparação de dados

Amartya Sen

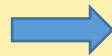
Necessidades / capacidades

Como definir
pobreza?

**Capacidade
Instrumental**



Gerar renda



Capacidades Intrínsecas

Melhorar a nutrição
Educação básica
Tratamento e prevenção
de doenças

**“Não ter essas capacidades superadas é sinônimo de pobreza”
(Amartya Sen)**

Algumas terminologias usadas para definir pobreza

- Nível baixo de renda ou consumo
- Subdesenvolvimento humano
- Exclusão social
- Vulnerabilidade
- Falta de recursos
- Necessidades básicas não atingidas (nutricional, educação saúde, moradia, água, saneamento, trabalho, Etc.)
- Privação
- Acesso a crédito
- Acesso a oportunidades de participação

O caráter multidimensional da pobreza

- A pobreza possui dimensões **não-econômicas** (Sen);
- O combate à pobreza, **não implica, exclusivamente, melhoria de renda;**
- Entender a pobreza pressupõe entender uma relação **social, cultural e histórica;**
- A pobreza é um conceito **dinâmico;**
- Entender a pobreza pressupõe uma análise **relacional**, ou seja, não significa somente não ter o mínimo mas não atingir o padrão prevaente numa dada sociedade (concentração/distribuição de renda).

Como o Estado brasileiro combateu a pobreza ao longo do século XX?

A principal medida adotada no sentido de garantir condições mínimas de vida para o cidadão brasileiro esteve associada à **criação do sistema de proteção social**;

No entanto, ao basear seu atendimento nos trabalhadores formais, acabou por **reforçar a reprodução de desigualdades e da pobreza**;

É a partir da **Constituição Federal de 1988** que emerge no país um verdadeiro sistema de **Seguridade Social**, ancorando a proteção social no **campo dos direitos** e tornando o Estado responsável por garantir esses direitos



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

A Assistência Social como campo de efetivação de direitos

A Assistência Social emerge como política estratégica, não contributiva, voltada para o enfrentamento da pobreza e para a construção e o provimento de mínimos sociais de inclusão e para a universalização de direitos. (Yazbek, 2012. p.304)

A Assistência Social no campo da Seguridade Social

A partir **CF/88**, o campo da Seguridade Social passou a abranger três políticas de proteção social:

Saúde
Previdência Social
Assistência Social

É instituído um **Sistema de Seguridade Social** no país, incorporando princípios da:

Universalidade;
Descentralização política,
jurídica e administrativa;
Participação social;
Primazia da
responsabilidade do Estado.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

SERÁ?

Pensar na pobreza significa
identificar uma situação
inaceitável e injusta numa
dada sociedade

Vídeo

Como se forma o ódio da classe média aos pobres

Jessé Souza

<https://youtu.be/6PPUhrc3Avc>

Até 7:02



ESFOSUAS/PE

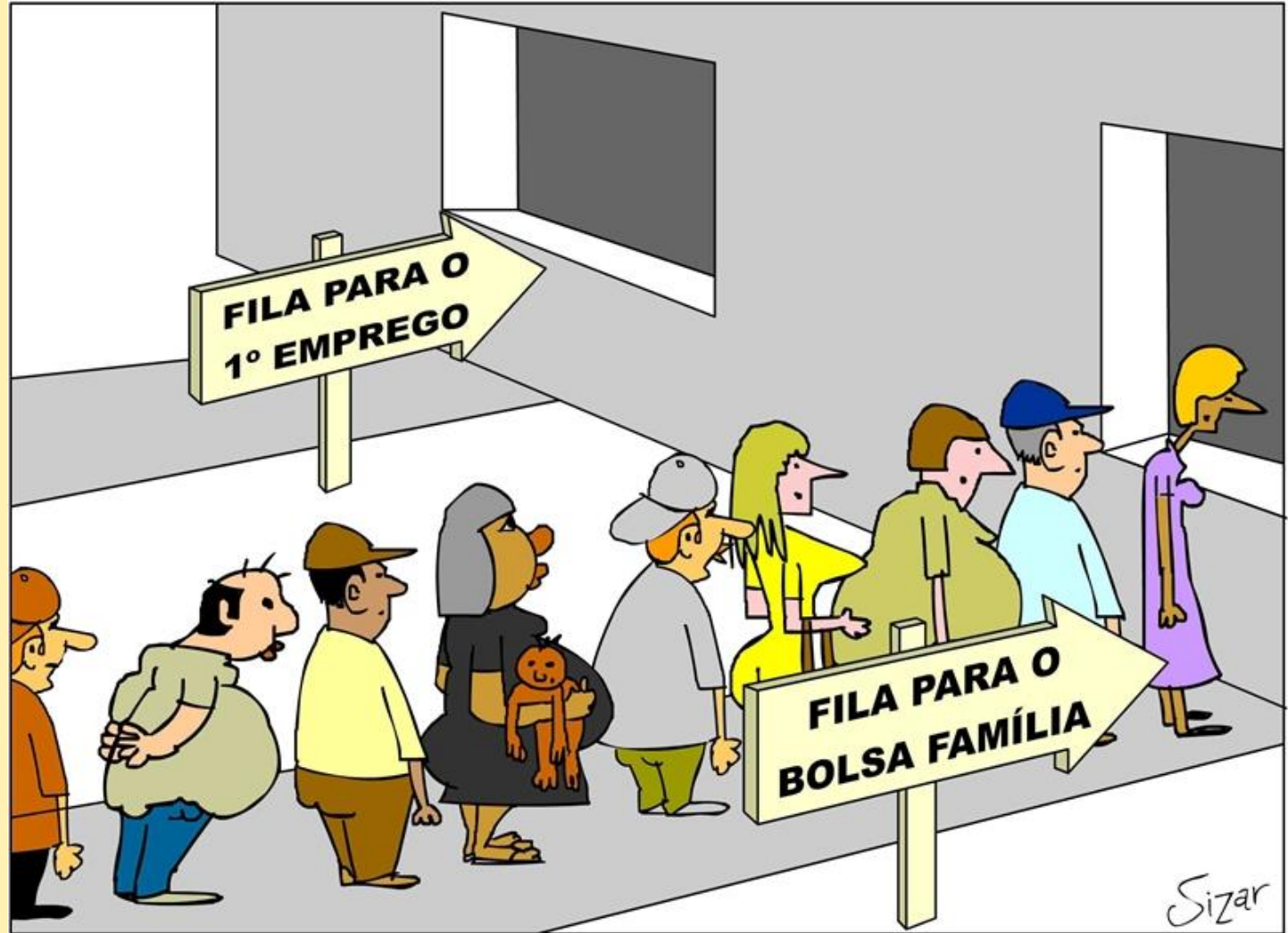
Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco





ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco



Julgamento moral dos pobres

A **desconfiança** e a **resistência** expressas na opinião pública sobre a eficácia de programas sociais para alívio da pobreza, como o Programa Bolsa Família, são na verdade, fruto da desconfiança e do descrédito que se tem da pessoa, **beneficiário do programa**.

As **críticas supostamente técnicas** relacionadas ao desenho e/ou gestão do programa (orçamento, sustentabilidade, mecanismos de controle e fiscalização, etc.), frequentemente funcionam como dissimulação para **julgamentos morais** que se fazem acerca dos comportamentos supostamente inadequados das mulheres pobres beneficiárias desse programa.



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

A cultura da pobreza

A pobreza existiria devido a **comportamentos característicos dos grupos nessa situação** que os levam a permanecerem pobres. A responsabilidade pela perpetuação da pobreza continua sendo, em grande medida, transferida para os pobres, que por ‘compartilharem’ códigos e condutas distintas, **não fariam as escolhas corretas** e os esforços necessários para superação dessa situação.

Alguns dados atuais

- **Auxílio emergencial - 68,2 milhões** de pessoas receberam ao menos uma parcela;
- **Taxa de desemprego - chegou a 14,4% (cerca de 14 milhões)** no trimestre terminado em **agosto de 2020**. Foi a **maior taxa registrada na série histórica** da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012. **Caiu para 12 milhões no 4º trimestre de 2021**.
- **Taxa de informalidade - Chegou a 40%**, o que equivale a **34 milhões de trabalhadores/as** que trabalham por conta própria ou que não têm carteira assinada no trimestre terminado em **agosto de 2021**. (PNAD Contínua);
- **Extremamente pobres em 2020 - 13,6 milhões**. Aumento de 4,7 milhões de pessoas em comparação com 2014 (BADARÓ, 2020).

Alguns dados atuais

IBGE

Em **situação de extrema pobreza** (menos de US\$ 1,90 por dia, aproximadamente R\$ 151 por mês em 2019).

Pobres (menos de US\$ 5,50, aproximadamente R\$ 436 por mês)

“falar que passa fome no Brasil é uma grande mentira” Jair Bolsonaro em 2019

- **Diminuição da fecundidade no país entre 2000 e 2010, inclusive entre mulheres de baixa renda. Entre aquelas com renda domiciliar per capita de até R\$ 70, a fecundidade caiu de 5,1 filhos para 3,6 no período (PATRÍCIO, 2012 apud JANNUZZI; PINTO, 2013). Nordeste com o menor crescimento populacional do país segundo o Censo 2022 (0,24%)**

Alguns dados atuais

- **O mito do efeito preguiça** - Chefes de famílias beneficiárias, de 30 a 55 anos de idade, apresentam nível de atividade, ocupação e jornada muito próximos aos de chefes de família de outros extratos socioeconômicos. (OLIVEIRA; SOARES, 2012 apud;
- São 70 milhões de brasileiros que enfrentaram dificuldades para se alimentar em 2022; 21 milhões deles passaram fome (FAO – Organização da Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). Entre 2014 e 2016 eram menos de **4 milhões em insegurança alimentar grave** (Pesquisa ONU, julho de 2022)

Brasil Volta ao Mapa da Fome das Nações Unidas

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/07/06/brasil-volta-ao-mapa-da-fome-das-nacoes-unidas.ghtml>

**Invisibilidade da
pobreza,
subcidadania,
incivilidade:
Vera Telles, Elisa
Reis e Jessé
Souza**

- Pobreza sempre no discurso e no imaginário coletivo, mas nunca de fato uma prioridade a ser resolvida;
- Pobreza como distante, invisível, sem autor, naturalizada e de responsabilidade do Estado;
- Pobreza nunca foi levada a sério pelas elites nem enfrentada no campo da cidadania;

Percepções sobre Desigualdade e Pobreza: o que pensam os brasileiros da política social? Lena Lavinas, 2014.

	Discordam	Concordam
As mulheres pobres que recebem o Bolsa Família não vão querer ter mais filhos só para receber mais benefícios	51%	25%
Pobres devem ser ajudados primeiramente pelo governo	11.4%	71.4%
É desnecessário obrigar as crianças pobres a frequentarem escola e postos de saúde para receber o Bolsa Família	82.8%	9.8%
Não se deve obrigar os adultos a trabalharem para receber o benefício	71.4%	16.8%

Percepções sobre Desigualdade e Pobreza: o que pensam os brasileiros da política social? Lena Lavinas, 2014.

	Discordam	Concordam
O governo deve aumentar o valor do benefício do Bolsa Família para que as pessoas saiam da pobreza	42.5%	41.9%
O benefício médio do BF de R\$ 130.00 é um valor baixo	16.2%	73.2%
Se o governo quiser tem meios de erradicar a miséria no Brasil	18.1%	73.1%

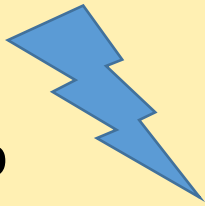


ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Direitos assumem o sentido de **concessão**
ou de **proteção benevolente** e a cidadania
não faz parte da gramática de uma
sociabilidade pública, entre os **brasileiros**.

Atenção



- Existem **objetivos distintos** em todas as etapas do ciclo de Políticas Públicas;
- Os envolvidos não se encontram necessariamente **no mesmo grau de envolvimento**;
- Entusiasmo x rejeição;
- **Valores** morais, culturais, religiosos, regionais e de classe, **influenciam** em todas as etapas do ciclo de políticas públicas.

O BSM como estratégia de superação da pobreza

Público prioritário:

Famílias brasileiras que, apesar dos reconhecidos avanços sociais e econômicos do país na época, permaneciam em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda mensal inferior a R\$ 70 per capita. (2011)

*Isso significa que, para fins de operacionalização, o Governo Federal brasileiro adotou como critério de focalização das políticas de combate à pobreza a linha de **extrema pobreza elaborada pelo Banco Mundial***



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

**Como eram
estruturadas as
principais
ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Eixo da Garantia de Renda

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Caracterização das famílias:** etnia, membros, composição dos gastos;
- **Dados pessoais:** documentação civil, idade, escolaridade, trabalho e remuneração;
- **Taxas de desemprego**

Principais ações do BSM?

Quadro 3 – BSM: Eixo Garantia de Renda

Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor/Responsável
Bolsa Família	Transferir renda com condicionalidade	Toda a família com centralidade na mãe	MDS – Ministério da Educação
Brasil Carinhoso	Tirar da extrema pobreza famílias com filhos menores de 15 anos	Famílias em extrema pobreza com filhos menores de 15 anos que são beneficiárias do Bolsa Família	MDS - Ministério da Saúde (MS) e Ministério da Educação (MEC).
Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC)	Assegurar a idosos e pessoas com deficiência as condições mínimas	Idoso com 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, com renda familiar por pessoa inferior a um quarto do salário mínimo.	MDS – com operacionalização do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS)

Fonte: BRASIL (2011b).

Eixo de acesso a serviços

**Como eram
estruturadas as
principais ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Caracterização do domicílio e condições habitacionais** (água, energia elétrica, material da construção, saneamento);
- **Número de CRAS, CREAS, Centro POP** no município;
- **Número de equipes** de estratégia da Saúde da Família;
- Número de **Unidades Básicas** de Saúde;
- Número de **matrículas em cursos de qualificação**;
- Número de **Cisternas** construídas;
- Indicadores de infraestrutura (nas 3 áreas: **saúde, educação, serviços socioassistenciais**).

Principais ações, do BSM?

Quadro 4 – BSM: Eixo Acesso a Serviços

Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor
Unidade Básica de Saúde (UBS)	Prestação de serviços básicos e gratuitos em Pediatria, Ginecologia, Clínica Geral, Enfermagem e Odontologia.	População em geral	Ministério da Saúde
Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)	Ampliação do acesso das famílias a direitos e serviços públicos socioassistenciais de proteção social básica e o fortalecimento das relações familiares.	Famílias pobres, com dificuldade de acesso a serviços, dificuldades de inserção social.	MDS
Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)	Proteção e atendimento às pessoas e famílias que tiveram direitos violados ou ameaçados	Famílias expostas à violência física, psicológica, sexual, trabalho infantil, trabalho escravo.	MDS
Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)	Acompanhamento da população em situação de rua.	Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou de sobrevivência.	MDS
Mais Educação	Contribuir para a redução da evasão, da reprovação e da distorção entre idade e série.	Estudantes de escolas públicas de Ensino Fundamental.	MEC

Fonte: BRASIL (2011b).



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

**Como eram
estruturadas as
principais ações,
programas e
benefícios do
BSM?**

Eixo de inclusão produtiva

Dados e indicadores sociais do eixo:

- **Setor econômico** com maior geração de riqueza **no município**;
- Setor econômico que **mais cresceu** nos últimos anos;
- **Ocupações que mais cresceram** em número de postos de trabalho;
- **Ocupações** com os maiores **estoques**;
- **Cursos de capacitação** oferecidos no município;
- Desenvolvimento de **programas de geração de trabalho e renda**;
- **Parcerias** do município.

Principais ações, do BSM?

Quadro 5 – BSM: Inclusão Produtiva

Tipo	Programa/Ação	Objetivo	Público-alvo	Órgão(s) Gestor
Urbana	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec Brasil sem Miséria)	Inserção de pessoas de baixa renda nas oportunidades de trabalho disponíveis, por meio de qualificação profissional.	Pessoas a partir de 16 anos de idade inscritas ou em processo de inclusão no Cadastro Único.	MDS e MEC
	Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas Trabalho)	Apoiar a área de assistência social dos municípios promovendo a inclusão produtiva	Municípios participantes	MDS
	Programa Crescer-Microcrédito Produtivo Orientado	Oportunidades de expansão dos negócios e empreendimentos	Microempreendedor que fature até R\$ 60.000,00 por ano e não tenha participação em outra empresa como sócio ou titular	MDS
	Microempreendedor Individual (MEI)	Assistência técnica e gerencial coordenado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).	Microempreendedor que fature até R\$ 60.000,00 por ano e não tenha participação em outra empresa como sócio ou titular	MDS
Rural	Assistência técnica e extensão rural (Ater) e Fomento	Melhorar a situação nutricional das famílias e gerar excedentes para que gerem renda.	Agricultores familiares, quilombolas, indígenas, extrativistas e pescadores artesanais em extrema pobreza, do Cadastro Único portadores da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP).	MDS e Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
	Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Estimula a articulação entre a produção da agricultura familiar e as demandas locais.	Agricultores familiares, assentados da reforma agrária, extrativistas, pescadores artesanais, e demais comunidades tradicionais.	MDS, MDA e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
	Programa Água para Todos	Garantir amplo acesso à água potável para as populações rurais.	Famílias rurais que não têm acesso ou têm acesso precário à água de qualidade, do Cadastro Único, e com renda per capita de até R\$140.	MDS e Ministério da Integração Nacional (MI)
	Programa Bolsa Verde	Desenvolvimento ambientalmente sustentável com inclusão social por meio do depósito de R\$ 300 trimestrais.	Famílias residentes em florestas nacionais e reservas, ribeirinhos e demais comunidades tradicionais extremamente pobres inscritas no Cadastro Único.	Ministério do Meio Ambiente (MMA)

Fonte: BRASIL (2011b).



ESFOSUAS/PE

Escola de Formação dos Trabalhadores/as
do Sistema Único de Assistência Social
de Pernambuco

Perguntas

**Como eu, enquanto trabalhador do SUAS,
posso trabalhar no sentido de não reproduzir
estereótipos com o público da Assistência
Social?**

**Como eu, no meu cotidiano, posso trabalhar
no sentido de não julgar moralmente o usuário
do SUAS?**

**Como eu posso efetivar minhas ações no
sentido de romper com o ciclo de reprodução
de desigualdades?**

O SUS e a humanização da saúde

<https://youtu.be/GE2v0GmESdg>

OBRIGADA
ninivefm@yahoo.com.br

**Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança, Juventude e
Prevenção à Violência e as Drogas - SDSCJPVD
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente**

www.sigas.pe.gov.br

E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br

Telefone: 81 3183 0715

**Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE**

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br

Telefone: 81 9.9943 0055